

Nova residência para sacerdotes em Roma

Um sacerdote bem formado é um grande dom para toda a Igreja. Para que muitos se formem em Roma, a Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma) construiu Altomonte, uma nova residência para sacerdotes. Acolherá 70 estudantes, que encontrarão um ambiente de trabalho, família e oração.

21/10/2012

Atualmente, a PUSC (Pontificia Universidad de la Santa Cruz), obra corporativa do Opus Dei, disponibiliza estudos de Teologia, Filosofia, Direito Canónico, Comunicação e Ciências Religiosas a mais de 1.500 alunos de 75 países diferentes. Na maioria foram enviados pelos seus Bispos para estudar em Roma.

Mas formar-se não é apenas receber aulas. Para um sacerdote, os anos de vida académica são anos em que se aprende a estudar, a viver com os outros, a rezar e, especialmente, a servir.

Para que muitas dioceses do mundo possam enviar algum sacerdote para Roma para se formar, a Pontificia Universidade da Santa Cruz construiu uma nova residência onde os seus estudantes se podem alojardurante o período de estudos na capital italiana.

O Reitor da nova residência, Juan Carlos Domínguez, explica que *“Queremos que os sacerdotes, ao mesmo tempo que recebem uma formação universitária de alto nível, contem com um alojamento adequado que garanta também a sua preparação humana, espiritual, pastoral e intelectual”*.

67 estudantes, 7 andares

Altomonte tem espaço para 70 estudantes, repartidos por duas zonas para facilitar o ambiente familiar e o convívio pessoal entre eles. O edifício, próximo da Basílica de São Pedro, é de construção nova e consta de sete andares. Abrirá as suas portas aos primeiros 35 sacerdotes em outubro deste ano. Em outubro de 2013, estando já em pleno funcionamento, acolherá os 70 residentes previstos.

Além dos quartos, a residência conta com dois oratórios, sala de leitura,

biblioteca, aula magna, serviços de lavandaria., etc. *“Poderíamos ter dedicado mais espaço aos quartos – diz o Reitor –mas não queríamos um ‘hotel’ para sacerdotes, mas um lugar onde os estudantes regressem das aulas e se sintam na sua casa, onde haja locais para conversar, para celebrar os aniversários, para rezar em conjunto. Queremos que desfrutem da ‘fraternidade sacerdotal’ para depois a levarem para as suas dioceses”.*

Um esforço comum

A residência – propriedade do *Istituti Riuniti di San Girolamo della Carità*, uma associação ligada à Universidade da Santa Cruz e que promove atividades educativas e religiosas – tem um custo total de 16.907.000 €, de que já se conseguiu 80%, graças à ajuda de 6 fundações e mais de 200 doadores particulares.

Altomonte responde a um desejo de São Josemaria Escrivá, que já há muitos anos tinha estudado a possibilidade de instituir em Roma alguns centros desse tipo, movido pelo seu amor à Igreja e ao Papa.

Existem outros centros semelhantes - como Tiberinum y Sedes Sapientiae - onde vivem sacerdotes ou seminaristas da Universidade da Santa Cruz que realizam estudos universitários em Roma.

Se desejar ajudar a construção de Altomonte ou obter maior informação, pode escrever para *Istituti Riuniti di San Girolamo della Carità* (istitutisangirolamo@virgilio.it).

residencia-para-sacerdotes-em-roma/
(09/08/2025)